

E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Autismo na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**Educador(es): **Rosenir Gonçalves Carneiro**Turma(s): **Turma da Sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da Salas de aula da Escola Antonio Carlos de Brito, onde a escola recebe alunos diagnosticado com Transtorno do Espectro Autismo. O fato de no mês de abril comemoramos o Dia Mundial do Autismo, buscamos trazer para os profissionais da escola e alunos a importância de difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas pelo transtorno.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola Antonio Carlos de Brito.

Pergunta exploratória: O que é o autismo?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu na sala de atendimento educacional especializado, trazendo informações sobre o que é o autismo para os alunos e professores da unidade escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que na escola tem alunos autista, tem comportamentos atípicos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao surgir questionamentos sobre o que é autismo, buscamos trazer informações que pudessem ajudar na conscientização sobre o autismo, desempenhar um papel vital em várias frentes. Não só fomentar a aceitação e a inclusão das pessoas com autismo na sociedade, principalmente na escola, mas também combater o estigma e o preconceito.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi pensando para trabalhar de forma interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Arte, com o intuito de informar, sensibilizar os estudantes no convívio social com as crianças que são diagnosticada com o Transtorno do Espectro Autista no desenvolvimento de leituras, vídeos, roda de conversas, que consistem em estabelecer expectativas sobre o texto que se pretende ler, com base em conhecimentos prévios sobre o gênero, suporte, universo temá-

tico e condições de produção e recepção. Além de estudar as ações e o conhecimento de seres humanos, também investigar o pensamento da sociedade e os métodos para melhorar a vida das pessoas.

Ações pedagógicas de aprendizagem: No contexto da educação infantil, é de fundamental importância abordar a educação inclusiva para crianças com autismo, de forma que buscamos desenvolver as ações pedagógicas voltadas para habilidades sociais de interação de alunos e professores na participação de rodas de conversa, trabalho em grupo e a cooperação, a comunicação verbal e não verbal, conhecimento de mundo através das experiências sensoriais e lúdicas para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante, que considere as particularidades das crianças com autismo e promova seu desenvolvimento integral e a participação de todos os profissionais da escola envolvidos e alunos não autistas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No projeto desenvolvido sobre o autismo a participação de professores e alunos foram cruciais para o sucesso da iniciativa. Os professores ao participarem da palestra para entender melhor as necessidades e características dos alunos com autismo, puderam esclarecer algumas dúvidas sobre o tema aprendendo estratégias de ensino inclusivas e adaptadas. Foram orientados para sua prática pedagógica criar um ambiente de sala de aula acolhedor, promovendo a conscientização entre todos os alunos sobre a importância da inclusão e da empatia. Os alunos participam ativamente das atividades planejadas, que podem incluir roda de conversa, debate, vídeos leituras e dinâmicas de integração. Essa abordagem colaborativa ajuda a criar uma cultura de inclusão, onde todos os envolvidos aprendem a valorizar a diversidade e a trabalhar juntos para oferecer um ambiente de aprendizado mais acolhedor e eficiente.

Apoiadores: Gestão escolar, professores e alunos da unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o autismo não é uma doença, é Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição neurológica e de desen-

volvimento que afeta a forma como uma pessoa se comunica, interage com os outros e percebe o mundo. É um espectro, o que significa que afeta as pessoas de maneiras diferentes e em graus variados. Que a conscientização pública e a aceitação são fundamentais para garantir que pessoas com autismo sejam incluídas e respeitadas em todas as áreas da vida, e aprender sobre o autismo ajuda a desmistificar a condição e promover um ambiente de compreensão e apoio. Isso beneficia tanto pessoas no espectro quanto suas famílias e a sociedade como um todo.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora partiu dos alunos e professores conhecerem a Sala de Recurso Multifuncional, interagindo com alunos autistas é uma prática valiosa para promover inclusão e compreensão mútua no ambiente escolar. Essa sala é um espaço projetado para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com diversas condições, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante essa atividade, professores e alunos têm a oportunidade de entender melhor as ferramentas e recursos disponíveis que ajudam a desenvolver habilidades de comunicação, sociais e acadêmicas dos alunos autistas. A interação direta ajuda a desmistificar preconceitos, melhora o senso de comunidade e promove um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo. Essas iniciativas são essenciais para sensibilizar todos os envolvidos sobre a importância da inclusão, estimular a empatia e criar uma escola onde a diversidade é respeitada e valorizada.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 02/04/2024

Período final: 10/04/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As informações precisas sobre o autismo ajudou a desmistificar muitos preconceitos, as palestras nessa campanha de conscientização e a interação dos alunos autista com as turmas de outras classe e os outros profissionais da escola marcaram a relevância do projeto, promovendo uma melhor compreensão das características do espectro autista. O fato de no Desfile de Sete de Setembro apresentar a ideia para toda as pessoas da comunidade presente, com as camisetas e as crianças autista desfilando.

